

JORNAL DO SENADO

Órgão de divulgação das atividades do Senado Federal Ano II - Nº 349 - Brasília, segunda-feira, 11 de novembro de 1996

Ademir pretende conhecer gastos com publicidade

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) apresentou sexta-feira requerimento para que os ministros das Comunicações, da Fazenda, do Planejamento, da Saúde, da Previdência Social e da Educação informem ao Senado os gastos com publicidade e propaganda de cada estatal a eles vinculada.

Ele deseja saber o valor despendido em publicidade e propaganda, mês a mês, desde janeiro



Ademir

de 1992, incluindo o objetivo de cada campanha; motivo pelo qual os ministérios não usam dotações orçamentárias que tornem transparentes esses gastos; e as razões da utilidade ou necessidade dessas despesas.

Ademir disse que, ao pesquisar no Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira) as despesas governamentais, ficou espantado ao observar que na administração de Fernando Henrique não se gastou nada com publicidade, quando ele constata ser freqüente a propaganda governamental na televisão.

- Ou as emissoras estão trabalhando gratuitamente para o governo, ou o Executivo está gastando por meio de instituições que não registram seus dados no Siafi - frisou. Ademir entende que o governo está se utilizando do fato de que a contabilidade das estatais não está disponível ao Congresso para, "por meio delas, financiar os meios de comunicação".



LAÇOS COM A CHINA - Ao recepcionar o primeiro-ministro da China, Li Peng, o presidente do Senado, José Sarney, defendeu o estreitamento das relações entre os dois países. Página 2

Líder do governo propõe reforma agrária na pauta

Para Arruda, não há como tapar o sol com a peneira. São necessários mecanismos que assegurem mudança pacífica

Entre várias matérias importantes a serem submetidas à deliberação do plenário do Senado, o líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), considerou sexta-feira que os projetos relativos à reforma agrária são fundamentais para o País, pois darão ao governo o arcabouço jurídico e institucional sem o qual "é claro que a reforma agrária não caminhará na velocidade desejada".

- É provável que, após o dia 18, tanto o Senado como a Câmara retomem suas atividades a plena carga. Matérias da maior importância deverão ter cumprido os seus prazos regimentais e, provavelmente, estarão na ordem do dia - assinalou o senador.

No Senado, conforme o parlamentar, são relevantes a re-

forma da Previdência, já aprovada na Câmara, e o projeto de reforma política, cuja comissão especial já tem pronto o relatório final para discussão e votação. No entanto, propôs, são os projetos relativos à reforma agrária que "fatalmente devem merecer a atenção dos senadores".

Para José Roberto Arruda, não há como tapar o sol com a peneira e ignorar que o problema da terra está colocado na conjuntura política. Importantes setores da opinião pública cobram cada

vez mais uma solução e é preciso criar os mecanismos institucionais para fazer uma reforma agrária pacífica, frisou. O momento atual é favorável, pois há democracia, estabilidade econômica e um projeto para o País, afirmou.

Em aparte, o senador Ade-

mir Andrade (PSB-PA) opinou que é preciso vontade política para fazer a reforma agrária, o que o presidente da República não demonstra ter. Arruda contestou a observação.

NESTA EDIÇÃO

Comissão quer recursos para Calha Norte

Página 3

Odacir espera que a Saúde melhore no ano que vem

Página 4



Arruda

Arruda aplaude indicação de Rezek para Haia

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) disse sexta-feira que a indicação do mais jovem ministro do Supremo Tribunal Federal, Francisco Rezek, para integrar a Corte Internacional de Haia é motivo de orgulho e satisfação para o Brasil, pois, acentuou, trata-se de um ato de afirmação da nacionalidade no cenário internacional.

Arruda lembrou que um dos episódios mais marcantes da História nacional foi a passagem de Rui Barbosa pela mesma Corte, onde defendeu posições que perpetuaram seu nome no cenário das relações internacionais. No momento atual, em que as interações internacionais foram aceleradas pelos novos meios de comunicação, a Corte de Haia tem ainda mais importância, disse o senador.

Amigo pessoal de Francisco Rezek, o líder do governo relatou que o ministro do STF, de origem humilde, foi exemplar estudante de Direito e, por seu equilíbrio e sensatez, honrou todos os cargos públicos que ocupou.

Na presidência dos trabalhos, o senador Valmir Campelo (PTB-DF) destacou que Francisco Rezek é homem público que honra o País.

Projeto de Campos isenta de IR ganhos com aluguel

Objetivo do projeto é aumentar a oferta de imóveis residenciais disponíveis para locação, inclusive com novas construções

Projeto apresentado pelo senador Júlio Campos (PFL-MT) isenta do pagamento de imposto de renda os ganhos com aluguel de imóveis residenciais. O objetivo da medida é aumentar a oferta de imóveis disponíveis para locação.

Na justificativa do projeto, o senador argumenta que os proprietários precisam de estímulo para colocar seus imóveis no mercado, e assim contribuir para a redução de déficit de moradias no País. O



Júlio Campos

último censo do IBGE informa que esse déficit corresponde a 3 milhões de imóveis, o que equivale a 10% do total de residências, observa o senador.

O projeto também pretende induzir a construção de unidades destinadas exclusivamente à locação. Essa situação paradoxal explica-se pelas distorções introduzidas entre locador e locatário durante o longo período inflacionário que precedeu o Plano Real. A rápida desvalorização da moeda, além de inibir a oferta, provocou a fixação de valores iniciais muito altos para os aluguéis - esclarece Júlio Campos.

Sarney defende incremento nas relações com a China

Ao receber sexta-feira o primeiro-ministro da China, Li Peng, e sua comitiva, o presidente do Senado, José Sarney, defendeu o estreitamento das relações entre os dois países, considerados por ele como "destinados a assumir papel e importância crescentes no contexto mundial, a partir do próximo século".

Sarney recebeu a comitiva chinesa no Salão Nobre do Senado, levou os visitantes até o plenário da Casa e ainda teve a oportunidade de trocar idéias sobre o panorama internacional e as relações bilaterais, durante encontro de 30 minutos com Li Peng, em seu gabinete.

Na saudação ao visitante, Sarney lembrou que este era o seu segundo encontro com Li

Peng. Na condição de presidente da República, o senador visitou a China em 1988, quando conheceu o atual primeiro-ministro. O senador José Sarney disse que ainda guarda com emoção a lembrança de seu encontro com o então primeiro-ministro Deng Xiaoping, responsável pelo amplo processo de reformas econômicas que projetaram a China em nível mundial.

Por sua vez, o primeiro-ministro lembrou os acordos que assinou com o governo brasileiro e destacou o interesse de seu país em manter relações cada vez maiores com o Brasil. No encontro com a comitiva chinesa, Sarney esteve acompanhado pelo senador João França (PMDB-RR) e diversos deputados.

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1
Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical
Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz
Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz
Frequência RX (Banda -L) - 1505,60 Mhz
Antena - 3,6 m
LNB - Temperatura 25 K (Amplificador de Baixo Ruído)
Receptor de Vídeo/Áudio Digital
NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S
Integrated Receiver/Decoder (IRD)
Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)
Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600
Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mb/s.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão não deliberativa do Senado

Comissão pedirá verba para terminar Calha Norte

Além disso, a relatora Marluce Pinto pretende sugerir ao governo a ocupação, por civis, das áreas ao longo de 6.500 km de fronteira. Só o Exército cumpre sua parte, na opinião de Romeu Tuma

A relatora da comissão mista especial destinada a reavaliar o Projeto Calha Norte, senadora Marluce Pinto (PMDB-RR), pretende sugerir ao governo que destine mais verbas para a conclusão do Projeto Calha Norte e encontre alguma forma de incentivar a ocupação, por civis, das áreas ao longo dos 6.500 quilômetros da fronteira Norte do Brasil.

Integrantes da comissão retornaram a Brasília na sexta-feira, dia 8, depois de cinco dias visitando os agrupamentos do Exército instalados dentro do Calha

Norte. Marluce Pinto discutirá seu relatório com os 14 parlamentares da comissão já nesta semana.

- O governo tem de aumentar as verbas para o Projeto Calha Norte. Hoje, só o Exército está cumprindo sua parte no projeto, instalando grupamentos e levando assistência aos poucos habitantes da fronteira, principalmente os índios - disse o senador Romeu Tuma (PSL-SP), vice-presidente da comissão.

Ao justificar a necessida-



Marluce Pinto



Romeu Tuma

de da liberação de mais verbas para o Calha Norte, o senador lembrou que o Exército está devendo ao comércio da região e não tem recebido dinheiro do governo para pagamento dos débitos, contraídos na compra de equipamentos, remédios e alimentos.

Durante a viagem, os senadores conheceram os trabalhos do Exército em Tabatinga, Iauaretê, Cucuí e São Gabriel da Cachoeira (Amazonas) e Surucucu (Roraima). Em São Gabriel, puderam ver o primeiro

radar instalado na região dentro do projeto Sivam. O Exército já instalou cinco pelotões previstos no Calha Norte, faltando outros quatro. Além de Romeu Tuma, estiveram na área os senadores Carlos Patrocínio (PFL-TO) e João França (PMDB-RR).

Começa hoje a 1ª Semana de Cultura do Legislativo

Promovida pelo Sindilegis, tem início hoje a 1ª Semana de Cultura do Legislativo. A abertura será às 18h, no Salão Negro do Congresso, com exposição de quadros, recital de poesia e lançamento de livro, todos de autoria de servidores do Senado, da Câmara e do TCU.

O evento vai até o dia 20, e in-

clui exposição de peças de artesanato, apresentações teatrais e de bandas de música. A primeira parte da programação será no Salão Negro e no Espaço Cultural, até o dia 14.

A 2ª etapa, de 18 a 20, será no TCU. Amanhã, às 18h, no Espaço Cultural, haverá apresentação do grupo musical Contrato de Risco.

Serviço informativo 24 horas do Senado Federal

Desenvolvido especialmente para dar suporte às emissoras de rádio e assessorias de comunicação, o Serviço 24 Horas do Senado funciona integrado ao sistema de discagem direta gratuita da Telebrás.

Ao ligar para 0800 (61) 4455, você encontra a seguinte programação:

- das 9h às 11h, a Agenda Senado - um resumo diário de todas as atividades legislativas programadas;
- das 11h às 14h30, a edição Amazônia do informativo Senado em Linha Direta;
- das 14h30 às 18h, a edição Nordeste do informativo Senado em Linha Direta, e
- das 18h às 9h do dia seguinte, a edição Nacional do informativo Senado em Linha Direta.

Ademir acusa governistas de emperrar a reforma agrária

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) disse sexta-feira que falta vontade política ao governo para fazer reforma agrária, daí por que, na sua opinião, não há recursos para executá-la. Conforme o senador, "no Brasil está faltando dinheiro não só para desapropriação de terras, mas para coisas mais simples, como a regulamentação de assentamentos".

Ademir também acusou os partidos que formam a base de sustentação do governo de emperrarem todas as iniciativas destinadas a apressar a distribuição de terra. "A própria lei do rito sumário está retida na Câmara por ação de deputados do PFL e do PPB, que não deixam a matéria andar. É muito fácil para um líder do governo falar a favor da reforma

agrária quando parlamentares da própria base governamental agem em sentido contrário", acentuou.

Ademir Andrade sustentou que os recursos em poder do Inbra para realizar reforma agrária são "absolutamente insignificantes, o que revela a falta de vontade política do presidente Fernando Henrique Cardoso para resolver esse problema".

O senador disse desconhecer, nos últimos 20 anos, um só assentamento que tenha resultado de iniciativa do governo federal, visto que todos são produzidos por situações de conflito iniciadas por trabalhadores sem-terra. "Primeiro os trabalhadores ocupam, e depois o governo toma a iniciativa de desapropriar o antigo dono", afirmou.

Odacir espera melhoria na área de Saúde

Recursos da CPMF e o início das atividades do projeto Reforsus são dois indícios, segundo o senador, de que o setor apresentará a partir do próximo ano panorama mais positivo

Uma melhoria constante, ascendente e significativa da área de saúde pública do País no próximo ano é o que espera o senador Odacir Soares (PFL-RO), com o início das atividades do projeto Reforço à Reorganização do Sistema Único de Saúde (Reforsus). Outro fator que contribuirá para melhorar o setor, segundo Odacir, é a utilização dos recursos obtidos com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O senador lembrou que o Reforsus é mais uma das realizações do ex-ministro Adib Jatene que, "apesar da saída dele do ministério, irão gerar frutos profícuos para a população brasileira".

APOIO

Odacir Soares explicou que o projeto conta com recursos do Banco Mundial (Bird) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para recuperar a capacidade operacional e gerencial do SUS, me-

diantes ações específicas de recuperação física e tecnológica da rede hospitalar. Também serão desenvolvidas ações com o objetivo de incrementar a capacidade de gestão do Sistema Único de Saúde.

Segundo Odacir Soares, o Ministério da Saúde vem recebendo, desde o ano passado, projetos das secretarias



Odacir Soares

de Saúde visando a atender as áreas mais carentes. Conforme explicou, os recursos do Reforsus serão repassados aos beneficiários pelo Banco do Brasil, atendendo necessidades de aquisição de equipamentos, reforma de estabelecimentos de saúde, conclusão de obras e treinamento de pessoal.

Benedita compara hospitais de carentes a câmaras de horrores

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) condenou sexta-feira uma provável interdição do berçário do Hospital Antônio Pedro, de Niterói, onde onze crianças morreram nos últimos dias, com infecção. "A interdição é um paliativo. Para onde serão mandados os recém-nascidos que já estão internados, a maioria com risco de vida?", indagou.

Será mais eficaz, na opinião da senadora, que o governo destine dinheiro ao

hospital, resolvendo de uma vez por todas seus problemas de espaço, infraestrutura e equipamentos. Benedita considera que interditar o berçário apenas adiará uma decisão que, mais cedo ou mais tarde, terá de ser tomada.

Depois de lembrar as mortes de velhinhos na Clí-



Benedita cobra solução definitiva

nica Santa Genoveva, na cidade do Rio de Janeiro; de doentes renais que se submeteram a hemodiálise em Caruaru, Pernambuco; e de 35 recém-nascidos

numa clínica de Roraima, a senadora perguntou se os brasileiros não estariam se acostumando "com essas pequenas câmaras de horrores".

- Infelizmente, a vida dos pobres do País ainda não mereceu atenção e valor para nossos governantes. Que providências seriam tomadas e quão escandalizadas e mobilizadas ficariam nossas autoridades se por acaso ocorressem três casos escabrosos em hospitais classe "A"? - questionou.

A SESSÃO DE SEXTA-FEIRA DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELO SENADOR VALMIR CAMPELO

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciela da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo: Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa: José do Carmo Andrade
■ Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos: Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal